



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE MESTRADO



ORGANIZADORES

- ▶ Carla Pacheco Teixeira
- ▶ Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo

Orientações para Trabalhos de Conclusão de Mestrado



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

O Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM), obrigatório no PROFSAÚDE, é o produto final do curso, elaborado pelo mestrando como resposta a um problema identificado no campo de prática profissional, produto este que deve ter potencial de aplicação e impacto na realidade, contribuindo para a disseminação de técnicas, métodos, processos ou tecnologias para o desenvolvimento dos serviços de saúde e mudanças no território. Diante disso, o programa definiu o Produto Técnico Tecnológico (PTT)¹ como uma produção relacionada ao TCM. As disciplinas “Produção do Conhecimento em Serviços de Saúde” e “Seminário de Acompanhamento I e II”, conformam o itinerário teórico-metodológico para a construção desse trabalho.

Definiu-se que, no PROFSAÚDE, serão aceitos dois formatos como produto final: formato convencional com PTT e artigo com PTT, segundo o quadro abaixo:

QUADRO 1 – FORMATOS DE PRODUTO FINAL DO PROFSAÚDE

FORMATO CONVENCIONAL COM PTT

Nesse formato, o texto será composto pelas seguintes seções:

CAPÍTULO 1: Introdução com justificativa, objetivos (objetivo geral e objetivos específicos), revisão de literatura e metodologia.

CAPÍTULO 2: Resultados e discussão.

CAPÍTULO 3: PTT

CAPÍTULO 4: Conclusão ou Considerações finais.

ARTIGO COM PTT

Nesse formato, o texto será composto pelas seguintes seções:

CAPÍTULO 1: Considerações gerais - Introdução com justificativa, objetivos (objetivo geral e objetivos específicos), revisão de literatura e metodologia.

CAPÍTULO 2: Artigo.

CAPÍTULO 3: PTT

CAPÍTULO 4: Conclusão ou Considerações finais.

FONTE:

Elaboração própria, 2024

Dessa forma, este documento tem como objetivo orientar o discente na apresentação do TCM. Ainda que cada IES tenha modelos para a normalização de trabalhos acadêmicos, compreendemos a importância de apoiar o discente no desenvolvimento do seu produto final, considerando as especificidades e finalidades do programa.

As informações técnicas foram atualizadas tendo por base as normas vigentes de informação e documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

¹ Os produtos técnicos tecnológicos definidos pela área da Saúde Coletiva são: a. produto bibliográfico técnico / tecnológico; b. patentes; c. tecnologia social; d. cursos de formação profissional; e. produto de editoração; f. material didático; g. software / aplicativo; h. evento organizado; i. produto de comunicação; j. processo / tecnologia não patenteável; k. relatório técnico conclusivo; l. manual / protocolo.

Lembramos que, como requisito para obter a titulação, todos os mestrandos do PROFSAÚDE deverão apresentar, por escrito, o produto final à banca examinadora, como versão final. Essa padronização faz-se necessária para todas as Instituições Associadas. Especificidades das Instituições Associadas deverão ser decididas no âmbito dos Colegiados Locais.

FORMATO CONVENCIONAL COM PTT

CAPÍTULO 1: *Introdução com justificativa, objetivos (objetivo geral e objetivos específicos), revisão de literatura e metodologia*

Nesse capítulo, deve-se contextualizar e delimitar o problema do campo de prática profissional indicando a justificativa da escolha do tema e sua relevância para aprimorar a Atenção Básica e o Sistema Único de Saúde. Devem-se, também, apresentar os objetivos do produto final, mencionando o PTT como resposta ao problema delimitado, e incluir a revisão de literatura e o percurso metodológico.

CAPÍTULO 2: *Resultados e discussão*

Esse capítulo deve conter os achados da pesquisa de forma clara, detalhada, alinhada aos objetivos do TCM; e a discussão que corresponde à interpretação e análise dos resultados. A literatura e os estudos existentes devem ser usados para destacar e discutir convergências, confirmações teórico-práticas e divergências com os achados, sinalizando-se as contribuições e soluções para o problema do campo de prática.

CAPÍTULO 3:

PTT

Nesse capítulo, deve-se contextualizar o PTT, com destaque para os seguintes aspectos: título do PTT e tipo, segundo a classificação dos produtos prioritários da saúde coletiva; objetivo do PTT; público-alvo (trabalhadores da saúde, usuários e gestores); aplicabilidade e relevância do PTT para o campo de prática profissional; especificações da construção e do desenvolvimento do PTT (envolvimento de atores do campo de prática – gestores, profissionais, usuários, outros) e situação do PTT (piloto/protótipo, finalizado).

Finalmente, deve-se definir o PTT: a. produto bibliográfico técnico / tecnológico; b. patentes; c. tecnologia social; d. cursos de formação profissional; e. produto de editoração; f. material didático; g. software / aplicativo; h. evento organizado; i. produto de comunicação; j. processo / tecnologia não patenteável; k. relatório técnico conclusivo; l. manual / protocolo.

Observação: preferencialmente, além de constar como capítulo do TCM, o PTT deve compor um volume em separado, formatado e com a ficha catalográfica pertinente, a fim de poder ser depositado em repositório.

CAPÍTULO 4:

Conclusão ou Considerações finais

Nesse capítulo, devem-se enfatizar as considerações relevantes sobre o produto final desenvolvido, referentes a: divulgação, implantação e aplicação, contribuições, recomendações e outras potencialidades de aplicação para o campo de prática profissional, e os desafios e limitações do PTT.

ARTIGO COM PTT

CAPÍTULO 1:

Considerações gerais

Nesse capítulo, deve-se contextualizar e delimitar o problema do campo de prática profissional indicando a justificativa da escolha do tema e sua relevância para aprimorar a Atenção Básica e o Sistema Único de Saúde. Apresentam-se, nele, os objetivos do produto final, mencionando o PTT como resposta ao problema delimitado e incluindo a revisão de literatura e o percurso metodológico.

CAPÍTULO 2:

Artigo

O artigo deve comunicar os resultados e a discussão dos achados decorrentes do estudo, com foco no problema do campo de prática. O artigo deve conter a estrutura da revista a que será submetido. A revista deve estar classificada com QUALIS CAPES, no mínimo, B2, segundo a Classificação do Quadriênio 2017-2020. Pode-se apresentar mais de um artigo, caso a abrangência do tema e dos resultados obtidos o requeiram.

CAPÍTULO 3:

PTT

Nesse capítulo, deve-se contextualizar o PTT, destacando-se os seguintes aspectos: título do PTT e tipo, segundo a classificação dos produtos prioritários da saúde coletiva; objetivo do PTT; público-alvo (trabalhadores da saúde, usuários e gestores); aplicabilidade e relevância do PTT no campo de prática profissional; especificações da construção e do desenvolvimento do PTT (envolvimento de atores do campo de prática – gestores, profissionais, usuários, outros) e situação do PTT (piloto/protótipo, finalizado).

Finalmente, deve-se definir o PTT: a. produto bibliográfico técnico / tecnológico; b. patentes; c. tecnologia social; d. cursos de formação profissional; e. produto de editoração; f. material didático; g. software / aplicativo; h. evento organizado; i. produto de comunicação; j. processo / tecnologia não patenteável; k. relatório técnico conclusivo; l. manual / protocolo.

CAPÍTULO 4:

Conclusão ou Considerações finais

Nessa parte, devem ser enfatizadas as considerações relevantes sobre o produto final desenvolvido, referentes a: divulgação, implantação e aplicação, contribuições, recomendações e outras potencialidades de aplicação para o campo de prática profissional, e os desafios e limitações do PTT.

ESTRUTURA DO PRODUTO FINAL DO CURSO

PARTE EXTERNA

A parte externa do TCM compreende a capa.

CAPA

A Capa é um elemento obrigatório, que deve conter as seguintes informações: a identificação da instituição (logomarcas); o nome completo do autor; o título e o subtítulo (se houver) do trabalho; o número do volume, caso o trabalho seja elaborado em mais de um volume; o local (cidade por extenso) em que o TCM foi apresentado; e o ano de entrega da versão final do documento.

Quanto à formatação da capa, todos os elementos devem ficar em alinhamento centralizado. O título do trabalho deve aparecer em negrito e o subtítulo sem negrito. O uso de letras maiúsculas restringe-se ao início das frases e aos nomes próprios e siglas.

PARTE INTERNA

Essa parte engloba os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do produto final do curso.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

São os elementos que antecedem o texto e apresentam informações que auxiliam na identificação e na utilização do TCM. Esses elementos são comuns ao formato convencional e ao artigo.

● **Anverso da Folha de rosto** (obrigatório) deve conter: nome completo do autor; título e subtítulo (se houver) do trabalho; número do volume, caso o trabalho seja elaborado em mais de um volume; nota indicando a natureza do trabalho (tipo – Trabalho de Conclusão do Mestrado, objetivo, nome da Instituição a que o trabalho foi submetido e, se houver, área de concentração); orientador/es e, se houver, coorientador/es; local (cidade por extenso) em que o TCM foi apresentado; e ano de entrega da versão final.

● **Verso da folha de rosto** (obrigatório): a ficha catalográfica deve ser elaborada obrigatoriamente pelo bibliotecário da instituição de ensino a que o aluno estiver vinculado. O mestrando deverá verificar em sua instituição como proceder.

● **Folha de aprovação** (obrigatória): deve conter: nome completo do autor; título e subtítulo (se houver) do trabalho; nota indicando a natureza do trabalho (tipo – Trabalho de Conclusão do Mestrado, objetivo, nome da instituição a que o trabalho foi submetido e, se houver, área de concentração); data de aprovação (data informada na ata de defesa do produto final do curso); banca examinadora (titulação, nome completo e afiliação institucional dos membros da banca examinadora); local (cidade por extenso) em que o TCM foi apresentado; e ano de entrega da versão final do documento.

● **Dedicatória** (opcional): localizada na parte inferior da página, recomenda-se que o texto seja breve. É um elemento sem título, ou seja, sem a palavra “DEDICATÓRIA”, e sem indicativo numérico.

● **Agradecimentos** (opcional): dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. A palavra “AGRADECIMENTOS” deve ser centralizada, sem indicativo numérico e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias: letras maiúsculas (caixa alta) e negrito.

● **Epígrafe** (opcional): é uma citação ou sentença relacionada ao tema abordado no TCM, sem aspas e seguida das informações: indicação de autoria, ano e página do local de onde foi retirada a citação, devendo ser indicada no item “Referências” do TCM. A Epígrafe deve ser localizada na parte inferior da página.

● **Resumos em língua portuguesa e em língua estrangeira** (itens obrigatórios): devem apresentar, de maneira clara e concisa, as questões mais importantes discutidas no trabalho, os resultados obtidos e as principais conclusões. Para isso, utilizar o seguinte roteiro: breve contextualização da temática, que, ao final, permita identificar com clareza o problema do campo de prática profissional; objetivos; metodologia (procedimentos metodológicos e de análise); resultados e PTT. As considerações finais devem enfatizar as recomendações e outras potencialidades de aplicação do produto final para o campo de prática profissional. Por fim, deve conter a informação de que o TCM corresponde a um produto do PROFSAÚDE. Deve ser utilizada a seguinte frase: **“Este Trabalho de Conclusão de Mestrado é fruto do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE)”**.

Os resumos, tanto em língua portuguesa quanto em língua estrangeira, devem conter entre 150 e 500 palavras. Cada um deles não pode ultrapassar uma (1) página. Devem ser redigidos em parágrafo único e espaço 1,5. Para a elaboração dos resumos, deve-se consultar a norma ABNT NBR 6028. Depois dos resumos, devem ser incluídas as palavras-chave que representam o conteúdo do trabalho. Devem ser indicadas de três (3) a cinco (5) palavras-chave (elas devem constar nos resumos em língua portuguesa e em língua estrangeira), com base na lista dos descritores, qualificadores e categorias constantes no vocabulário estruturado "Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)", criado pela BIREME e disponível em: <http://decs.bvs.br/>.

● **Lista de siglas, figuras e tabelas** (opcionais): relação de todas as siglas usadas no trabalho, assim como das figuras e tabelas apresentadas.

➤➤ A lista de abreviaturas ou siglas deve estar em ordem alfabética. A sigla é seguida do nome correspondente por extenso. A relação de ilustrações e tabelas deve trazer a indicação das respectivas folhas.

➤➤ As tabelas, figuras e quadros devem ser utilizados para facilitar a apresentação de dados. Deve-se evitar a repetição dos dados (texto, tabelas e gráficos). Cada tabela, quadro e figura deve ser apresentado de forma ordenada, de acordo com o aparecimento no texto. As tabelas, figuras e quadros devem ser numerados com algarismos arábicos. Cada tabela, figura e quadro deve conter a respectiva legenda. Esta deve ser clara e objetiva, permitindo a compreensão, independentemente do texto. O significado das letras e símbolos deve constar nas legendas. Quanto à formatação, as palavras "LISTA DE XXXX" devem ser centralizadas, sem indicativo numérico e com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias: letras maiúsculas (caixa alta) e negrito.

● **Sumário** (obrigatório): indicação dos capítulos do trabalho e respectivas páginas, além de outras informações necessárias. Recomenda-se não utilizar a construção automática de sumários. A folha é contada, mas não tem número de página. Para a elaboração do sumário, consultar a norma ABNT NBR 6027. Os elementos pré-textuais não podem constar no sumário. A palavra "SUMÁRIO" deve estar centralizada, sem indicativo numérico, com a mesma tipologia da fonte utilizada para as seções primárias: letras maiúsculas (caixa alta) e negrito, separada do seu texto por espaço de 1,5 entrelinhas. Esse é o último elemento pré-textual.

ELEMENTOS TEXTUAIS

Correspondem aos capítulos de desenvolvimento do TCM segundo o formato escolhido (v. Quadro 1).

CITAÇÕES

Segundo as orientações da ABNT, as citações deverão conter as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença. Devem ser escritas em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, o sobrenome do autor terá apenas a inicial maiúscula.

EXEMPLOS:

1 - CITAÇÃO INDIRETA

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Revuz (1982).

Nas citações indiretas, no corpo do texto, deve constar o sobrenome do autor seguido do ano de publicação da obra (o número da página é opcional).

2 - CITAÇÃO DIRETA

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia" (Derrida, 1967, p. 293).

As citações diretas, com texto de até três linhas, devem estar entre aspas, seguidas do sobrenome do autor (com apenas a inicial maiúscula), do ano e da página.

Se o texto ultrapassar três linhas, a citação direta deve ser destacada, com recuo de 4 cm da margem esquerda, tamanho de fonte 11, espaçamento entrelinhas simples e sem aspas, conforme exemplo abaixo.

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de audioconferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (Nichols, 1993, p. 181).

Outras formas de citação devem ser verificadas diretamente na norma ABNT NBR 10520.

NOTAS DE RODAPÉ

Nas notas de rodapé, deve-se utilizar fonte de tamanho 10 e espaçamento entre linhas simples. A segunda linha deverá iniciar logo abaixo da primeira linha, de forma que possa ser destacado o indicativo. A numeração da nota de rodapé sempre deve ser feita de forma contínua, conforme exemplo abaixo.

³ Disponível em <http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/hamurabi.htm>. Acesso em: 26 fev. 2019.

⁴ Disponível em <http://Awm.infojur.ufsc.br/aires/arquivos/CODIGO%20MANU.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2019.

As especificidades das notas de rodapé são muitas, dessa forma, devem-se observar as orientações da ABNT NBR 10520.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

São aqueles que complementam o TCM.

● **Referências (obrigatório):** é o conjunto de indicações que possibilitam a identificação de publicações e documentos citados ao longo do texto. Vale lembrar que não se devem listar referências que não foram citadas; assim como não se deve deixar de listar as referências que foram citadas. As referências devem ter o espaçamento simples, mas, entre uma referência e outra, o espaçamento deve ser duplo. As referências citadas deverão ser listadas ao final do texto, em ordem alfabética, conforme a norma ABNT NBR 6023.

● **Glossário (opcional):** é a relação, em ordem alfabética, de palavras ou expressões de uso restrito, acompanhadas de suas respectivas definições.

● **Apêndices (opcional):** são elementos produzidos pelo autor, como, por exemplo, os instrumentos de pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

● **Anexos (opcional):** reúnem todo o material suplementar de sustentação ao texto que não foi criado pelo autor. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Entre os anexos, deve estar a Folha de Rosto de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas: procedimento. Rio de Janeiro, 1989a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6033. Ordem alfabética: procedimento. Rio de Janeiro, 1989b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011.

CAPES. GT de Produção Técnica. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília, 2019.

IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>>.

ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE MESTRADO



PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

2024

